

# Paternidade

**Obs.:** A palavra Paternidade, na sua íntegra, está no Informativo distribuído nas reuniões de celebrações de 14/08/2022

## Paternidade

**Quebra gelo: Leia parte de um artigo a seguir e peça opiniões dos presentes** <Tem se acendido um debate nos últimos anos, sobre a comemorar o dia dos pais no ambiente escolar. Em razão da diversidade familiar nos dias atuais, encontramos crianças criadas somente pela mãe, pelos avós, por casais das mais diversas constituições. No último caso, pensamos somente em casais homo afetivos, o que é uma inverdade. Existem casais que por opções de vida, costumes ou preceitos religiosos não são adeptos a este tipo de comemoração, portanto, cabe a nós respeitarmos o modo de vida de cada um.>

## Roteiro de perguntas para direcionar a condução do estudo

1. Qual a importância de um pai e a função de um pai para você?
2. Por que para muitos o conceito de “Deus Pai” provoca reações de ira, ressentimento, rejeição e indiferença?
3. Por que experimentam bloqueios quando tentam chamar Deus de Pai?
4. Quem se lembra, que há um tempo atrás, houve uma campanha onde se motivava todos os pais a fazerem a Certidão de Nascimento de seus filhos, estrelada pelo Ronaldo Fenômeno? Qual seria a motivação, o propósito de tal campanha?
5. Qual tem sido a realidade de hoje nesse contexto de família e o papel do pai?

Para entendermos porque nos tornamos quem somos e a forma como processamos o amor de Deus, é necessário entendermos a realidade das pessoas em relação ao pai:

- Pessoas cujos pais fracassaram em suprir as suas necessidades emocionais ou que faltaram em promover a necessária proteção, terão uma perspectiva incorreta do caráter de Deus, se tornam ansiosas. Com isso, as feridas causadas por modelos de autoridade acabam sendo transferidas para Deus.
- Pai ausente ou que abandonou, entendem que Deus é distante e são céticas quanto ao seu amor e cuidado os filhos podem se tornar indiferentes
- Pai foi autoritário, extremamente exigente, rigoroso ou que abusou da sua autoridade, filhos veem Deus como juiz impassivo, carrasco e não conseguem confiar em ninguém.
- Pai foi irresponsável e indiferente, os filhos não veem limites para suas atitudes e tendem à delinquência.
- Pai alcóolatra, dominado pelos vícios, não conseguiu demonstrar a capacidade e domínio próprio, filhos tendem a ser inseguros, rejeitados.
- Órfãos de pai ou mãe ou de ambos, podem gerar sentimentos de ódio e revolta.
  
- Talvez você tenha sido relegado à orfandade pelas exigências da carreira dos seus pais. Isso poderá refletir em seu relacionamento com Deus, fazendo que você se aproxime dele com desconfiança e duvidando da sua fidelidade, do seu valor.
- Quantos pais explodiram de raiva, despedaçando ou quebrando algum objeto na frente dos filhos, ou constantemente falam a respeito da importância e do valor de se ter coisas, mas poucas vezes ou nunca, ouviram palavras como: “Eu te amo”?
- Muitas crianças, especialmente os meninos, recebem pouquíssimo afeto físico da parte do pai e nenhuma compaixão verdadeira quando sofrem, devido ao falso conceito de masculinidade e o machismo em nossa sociedade. “Não chore filho, homem que é homem não chora”

- Papeis intransferíveis de um pai: dar direção, limites e segurança.
- Origem da paternidade: A paternidade de Deus é eterna. Deus é o pai de Jesus Cristo e dentro da criação todo pai recebe o nome a partir da paternidade de Deus, ou seja, uma projeção da própria natureza de Deus para dentro da experiência humana.
- Oração que Jesus ensinou aos seus discípulos, a primeira palavra foi Pai. Pedro revela que Jesus é o Cristo, o filho do Deus vivo, sendo que o Pai que lhe revelou.
- Deus planejou a família para que as crianças nutridas neste ambiente de amor e segurança pudessem desenvolver sua auto estima, e ver-se a si mesmas como desejadas, importantes e valiosas.
- A estrutura da família significa muito mais que o mero fato de algumas pessoas morarem juntas debaixo do mesmo teto. É uma realidade ligada à natureza de Deus. O lar na terra deveria se assemelhar ao céu.
- O propósito de Deus é que cada lar na terra seja uma reprodução do seu lar no céu, ambiente de amor, aceitação e segurança. O foco central deste plano de Deus é a família.
- A chave da família é o pai. E satanás, o ladrão, faz de tudo para destruir e deturpar a figura do pai nesse contexto.
- O fator principal e responsável pela abertura a ataques demoníacos em crianças é a desobediência dos pais. Os filhos são expostos a ataques demoníacos, porque geralmente eles não possuem defesas suficientes para resistirem a estes ataques. Onde fica a responsabilidade? Sobre os pais.
- 1 Pe 1:18-19 – Quantos pais passaram para seus filhos ou deixaram como legado (transmitir, transferir) procedimentos fúteis (sem valor, inúteis), mas não porque quiseram, mas porque lhes faltou o conhecimento da verdade, baseado naquilo que aprenderam. Não puderam dar o que não receberam. Mas, o sacrifício de Jesus, o

seu sangue derramado, me resgata desse fútil procedimento, e demonstra o amor do pai.

- Restauração dos pais, inicia com a conversão dos próprios pais: Is 49:24-26 – Há um agir de Deus, para salvar os filhos, quando os pais se arrependem, se sujeitem a Deus. Ele mesmo, pelo seu poder e força, vai agir, para tomar os seus filhos forçosamente da mão do valente, e os livrará. Lc 11:21-22
- A cura emocional é quase sempre um processo, pode exigir tempo e a tomada de decisões acertadas. Deus nos ama ao ponto de tomar os meses e os anos necessários, não apenas para curar as nossas feridas, mas também para transformar a nossa vida, o nosso caráter etc. usando a verdade, o amor, a palavra de Deus, os irmãos, o Espírito Santo e a confissão. Tg 5:16.
- Jesus não foi ferido na sua alma, por quê? Sua vida estava na verdade, no amor de Deus e é por isso que a minha alma precisa estar alinhada a alma de Jesus.
- O processo de cura: com frequência as nossas reações corretas a outras pessoas liberam a força curadora em nossa própria vida. Enquanto houver pessoas, haverá desapontamentos e estes podem ser uma fonte de grandes bênçãos, se reagirmos a elas de maneira correta. Ex: José do Egito, que perdoou seus irmãos.
- Deus pode usar um pai substituto (avô, tio, pastor, líder etc.)
- PERDÃO envolve atitude de liberar a vida da pessoa ofensora, a sua ofensa ou omissão e olhar para Jesus como exemplo.
- Há aqueles que tiveram o pai agressor, abusador, rigoroso, indiferente, desertor, irresponsável e autoritário. Você pode encontrar por meio de Jesus, o Pai perfeito, que te ama, que te cura, restaura e transforma sua vida. Jo 14:6-10
- Quem conhece Jesus, conhece o Pai. Jesus veio para revelar a nós, a humanidade caída, o amor do Pai. Ele não disse “quem vai ao pai”, mas “quem vem ao Pai”. É

preciso passar por Jesus Cristo.

**Pr. Sílvio Ferreira**